



LITERATURA INFANTIL, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Álvara de Sousa Santos¹, Emily Pereira Lima², Stéfany Fernandes Alcântara³, Juvana Silva de Alencar⁴, Tainá da Silva Esmeraldo⁵, Edivone Meire Oliveira⁶

A afetividade, o encantamento, o desejo, a literatura e as vivências são fortes aliadas da aprendizagem, nesta perspectiva buscamos ressignificar o processo de letramento e alfabetização unindo literatura e culinária, assim envolvendo as crianças em uma prática socialmente relevante, conectando o mundo da escrita com o social. A experiência aqui descrita foi desenvolvida na Creche Ailza Gonçalves Felício, Crato-CE, no âmbito do PIBID/URCA Alfabetização, teve início com a história “A Cesta da Dona Maricota”, de Tatiana Belinky, com vistas a uma aproximação das crianças com o mundo letrado, tornando as experiências cotidianas mais atrativas, lúdicas, divertidas e envolventes. A história, por meio de versos brincantes, narra a história de alimentos e suas propriedades nutricionais, com os quais Dona Maricota cria receitas deliciosas. Buscamos perceber os saberes das crianças sobre as frutas apresentadas. Tendo como base esse diálogo com as crianças, com destaque para uma alimentação saudável, partimos para o preparo de uma receita de salada de frutas na turma do infantil III. Durante a vivência, o nome dos ingredientes, suas quantidades e modo de preparo foram escritos no quadro para que as crianças acompanhassem a receita. Já no Infantil V, as crianças experimentaram a receita de um brigadeiro de cenoura, quando participaram ativamente da elaboração do doce. Nas interações com as crianças das duas turmas, foram explorados assuntos como: nome dos ingredientes, medidas, quantidades, concentração, respeito, paciência, higiene e cuidado. Observamos considerável entusiasmo e envolvimento delas em todo processo. Verificamos ainda o desenvolvimento de diversas habilidades infantis, como o letramento e aprendizagens matemáticas, como destacadas nas falas a seguir: “agora é a vez da cenoura”, “nossa, brigadeiro saudável!”, “vou querer comer todo dia”, “tá uma delícia”, “vou ensinar pra minha mãe”. Concluímos que atividades práticas que oportunizam a participação das crianças são fundantes

¹ Universidade Regional do Cariri, email: alvara.sousa@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: emily.pereira@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri email: Stefany.fernandes03@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email:
Juvana.alencar@urca.br

⁵ Rede Municipal de Educação, pedagoga, especialista em educação infantil, email:
taina06arrais@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, edivone.oliveira@urca.br



no processo de construção de conhecimentos na primeira infância. Percebemos que, ao vivenciar as histórias e transformá-las em experiências práticas, as crianças expandiram seus conhecimentos sobre alimentação saudável, apreciaram o momento de leitura, exercitaram conceitos matemáticos de quantidades e tamanhos, bem como vivenciaram o uso social da escrita.

Palavras-chave: Educação Infantil. Literatura. Alfabetização. Letramento.

Agradecimentos: agradecemos à CAPES, ao PIBID Alfabetização da URCA, ao Centro de Educação Infantil Ailza Gonçalves Felício, às gestoras, professoras, pelo apoio e colaboração durante o desenvolvimento do trabalho e às crianças por tornarem as práticas ricas e exitosas.